



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

REQUERIMENTO nº 154/2016



Súmula:- Solicito informação do Executivo, junto à Secretaria de Meio Ambiente, aos cuidados do Sr. Evangelista Azevedo Limas, estudo referente ao controle do desperdício de água potável.

REQUEIRO à Mesa, após ouvido o Douto Plenário na forma regimental vigente, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Jaci Tadeu da Silva, Prefeito Municipal, para que interceda junto à Secretaria de Meio Ambiente, aos cuidados do Sr. Evangelista Azevedo Limas, estudo referente ao controle do desperdício de água potável.

Justificativa

Senhor Presidente:-

Senhores Vereadores:-

Senhoras Vereadoras:-





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Trata-se de uma solicitação dos munícipes que me procuram em meu gabinete querendo saber sobre as providências que estão sendo tomadas para evitar o desperdício de água potável.

A água é um recurso limitado, e o seu desperdício tem consequências. Cada setor da economia, cada fatia da sociedade, tem sua parcela de responsabilidade nessa história.

A semelhança da maioria dos países, no Brasil, a agricultura é quem mais consome água - quase 63% do que é captado vai para a irrigação. O uso doméstico é responsável por 18% do consumo, a indústria fica com 14%. Os 5% restantes são usados para matar a sede dos animais de criação. Todos esses consumidores tendem a usar a água de modo abusivo. E não é a qualidade de vida que exige isso. Com um bom planejamento, é possível gerar empregos e movimentar a economia mesmo com pequenas quantidades do recurso. Afinal, para que sejam criados 100 mil empregos em alta tecnologia no Vale do Silício, nos Estados Unidos, são necessários 946 milhões de litros de água por ano. Este mesmo volume criaria apenas 10 empregos na agricultura do estado da Califórnia.

Existe, em grande parte do Brasil, **um grande desperdício de água em sistemas de abastecimento**, que perdem uma quantidade muito elevada de litros em razão de vazamentos e problemas gerais nas tubulações e sistemas de fornecimento. Mesmo em países desenvolvidos, esse problema é recorrente: na Alemanha, 9% de toda a água é desperdiçada nos sistemas públicos, número muito parecido com o de outros países, como Japão e Estados Unidos.

Já o **desperdício de água no Brasil** é ainda mais elevado, atingindo um volume total correspondente a 38,8% de toda a água tratada, segundo dados do Ministério das Cidades. Em algumas regiões, como o Norte e o Nordeste do país, esse índice ultrapassa os 50%, revelando a carência de medidas para o combate ao desperdício que vão além de uma mera conscientização social da população.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Uma reportagem da Folha de São Paulo de setembro de 2014 revelou, por sua vez, que a capital paulista e sua região metropolitana desperdiçam um valor quatro vezes maior ao que é poupado, totalizando 3,6 bilhões de litros de água jogados fora anualmente.

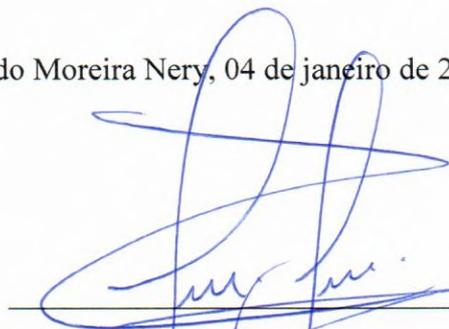
Em grande parte, o problema é causado tanto pela falta de manutenção de equipamentos públicos quanto pelo emprego de materiais mais baratos, além da elevada pressão, extravasamento de reservatórios, ligações hidráulicas clandestinas, entre outros.

Essa solicitação é feita pelos moradores que relatam vários pontos de perda de água potável, é importante que possamos entender que as tubulações são causadoras de grande parte dessa parte desse desperdício, e que é necessária uma maior verificação destes problemas.

Portanto, combater o desperdício de água é uma tarefa não só do cidadão em seu uso doméstico, mas também do setor público tanto com o controle do abastecimento quanto com o aumento da fiscalização, bem como em atividades econômicas no campo, nas indústrias, na construção civil, entre outros.

Diante do exposto, peço deferimento para melhor atendimento aos munícipes.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 04 de janeiro de 2016.



Alexandre Rodrigues
Vereador - PSB



REQUERIMENTO nº 154/2016